

# FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CASAN  
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCOPOLIS - SINDFAR

## INTERSINDICAL na luta contra a privatização e a reforma devastadora da previdenciária

Mais uma vez, o governo federal manda a conta para o trabalhador brasileiro. Dessa vez, é a Reforma da Previdência e a privatização do setor de saneamento. Como qualquer brasileiro sabe, o teto atual de aposentadoria do INSS é de R\$ 5.531,31. Segundo o Sindicato Nacional dos Aposentados, o valor médio dos benefícios concedidos em maio de 2016, foi de R\$ 1.303,58 para o trabalhador urbano e R\$ 880,84 para o trabalhador rural. Entretanto, para juízes, promotores, políticos e outros membros privilegiados de certas categorias, os benefícios previdenciários atingem dezenas de milhares de reais.

O governo apresenta a Previdência Social como deficitária porque mostra os gastos com benefícios e programas sociais custeados apenas pela receita da Previdência. Porém, ela faz parte da Seguridade Social, que é um pacote composto, também, por assistência social e saúde. A Seguridade, por sua vez, tem recolhimento na folha de pagamento do trabalhador, em receitas ou faturamentos, no lucro, em loterias federais e oriundas de importadores de bens e serviços, segundo o artigo 195 da Constituição Federal.

A Previdência Social não apresenta déficit, e sim superávit, mesmo com as desonerações perniciosas. Diminui-se a contribuição do empresário com a justificativa de que é para gerar mais emprego, mas o objetivo é gerar lucro para empresas. Isso, sem falar na Desvinculação das Receitas da União (DRU), que permite que 20% da arrecadação da seguridade sejam usados para quitar outras dívidas da União.

Essa reforma é injusta, a começar pela idade mínima proposta, de 65 anos, tanto para homens, como para mulheres. E, tratando-se do Brasil, sabemos que em muitos estados e cidades mais humildes, onde o trabalhador tem condições precárias, a expectativa de vida diminui. Muitos vão morrer sem se aposentar.

Outra injustiça é o tempo de contribuição - 49 anos - para receber o valor integral do benefício. Isso vai desestimular o trabalhador, que não vai querer contribuir, já que poderá receber muito pouco.

No modelo de transição a idade não será levada em conta, mas o tempo de contribuição será calculado segundo as regras novas. Ela é totalmente prejudicial, pois, reduzirá o valor do seu benefício. Na verdade, o objetivo oculto do governo é a privatização da previdência, migrando os trabalhadores para planos previdenciários privados.



### Santa Catarina no alvo da privatização predatória

Na página do BNDES a Casan consta na lista de privatização pelo Governo Federal, estranhamos como isso ocorreu já que a empresa está subindo no ranking das estatais, com altos investimentos. Quem teria dado esse aval? O senhor governador Raimundo Colombo? Com a palavra o governador!

Para ocultar seu viés privatista o governo federal propõe privatizar o setor de saneamento em troca de uma política de ajuste fiscal duvidosa. Coloca as empresas de saneamento como moedas de troca desastrosas.

Não permitiremos que os trabalhadores paguem essa conta alta para se gerar lucros privados. O governo federal deveria se ater a uma reforma política e tributária, ao invés de negociar as estatais brasileiras e propor reformas totalmente descabidas e sem discussão com a sociedade brasileira. A INTERSINDICAL vai lutar em todas as esferas para defender a nossa Casan pública.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DOS SEUS REPRESENTADOS  
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA CASAN COM A UNIDADE SINDICAL**

**FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA**

**SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS - SINDFAR**